

## SEMINÁRIO “OS DEZ ANOS DA LEI DE DROGAS (11.343/06)”

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O evento organizado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação e Direito da UFF com orientação do Prof. Frederico Policarpo será realizado no dia **8 de dezembro de 2016 no Salão Nobre da Faculdade de Direito** (R. Presidente Pedreira, 62, Ingá, Niterói, RJ) **das 9h as 18h**, e tem como público alvo alunos dos cursos de pós-graduação e graduação da UFF e de outras universidades, bem como de pessoas interessadas em temas relativos à Lei 11.343/06.

No ano de 2016 a Lei de Drogas completa dez anos de existência sendo hoje a principal responsável pelo encarceramento em massa verificado nesta última década no Brasil, motivo pelo qual é indispensável compreender melhor suas nuances, rupturas e permanências. A opção pela criminalização das drogas tem consequências que extrapolam o sistema de justiça e, por conta disso, o presente seminário aproveita a data para discutir, partindo de uma perspectiva sociológica, algumas de suas implicações.

O objetivo principal é contribuir para aprofundar a compreensão sobre o funcionamento e os impactos da Lei 11.343/06 na vida cotidiana. Assim, a proposta é fomentar a discussão a respeito dos seguintes contextos: 1) políticas de criminalização no Brasil e no mundo; 2) estratégias de atuação no campo do direito; 3) produção de pesquisas; e, por fim, 4) ativismo e demandas por acesso à saúde. Não é a toa que os temas escolhidos fogem dos debates geralmente realizados sobre as drogas, como a da violência policial, ou da dependência. A intenção é, por outra via, destacar a pluralidade que o assunto oferece e expandir a discussão para áreas ainda pouco visibilizadas.

Logo, deseja-se abrir a discussão sobre a legislação de drogas para outros campos, privilegiando pontos de vista mais voltados para a prática e para os sujeitos nela envolvidos, como ocorre no caso das mães, familiares e pacientes que buscam ter acesso à macinha medicinal na justiça, da regulamentação da pesquisa sobre drogas, dos modos de fazer ativismo em um regime proibicionista, entre outras questões. Afinal, acadêmicos, profissionais do direito, médicos e segmentos organizados da sociedade civil que não se encaixam nos rótulos depreciativos dispensados aos grupos marginalizados e vulneráveis acabam contribuindo para deslocar a perspectiva dos discursos sobre as drogas, trazendo à tona as mais recentes interpretações sobre a lei que não são em geral problematizadas pois esbarram na falta de informação e ainda hoje no preconceito.

Com a realização do seminário espera-se ampliar o conhecimento relativo às políticas sobre drogas e à segurança pública, eixos de extrema relevância social que influenciam diretamente na convivência de milhões de indivíduos habitantes de grandes centros como o Rio de Janeiro, restando o compromisso da UFF, representada na figura de seu corpo docente e discente, em colaborar com o desenvolvimento da sociedade através da capacitação e formação crítica de cidadãos.

## 2. PROGRAMAÇÃO

9h - 9:30h	9:30h - 11h	11h - 12:30h	14h - 15:30h	15:30h - 17h	17h - 18h
<b>Mesa de Abertura</b>	<b>MESA 1</b> <i>O contexto histórico de regulamentação das drogas</i>	<b>MESA 2</b> <i>O contexto nacional e internacional da criminalização das drogas</i>	<b>MESA 3</b> <i>As drogas no sistema de justiça</i>	<b>MESA 4</b> <i>Ativismo e demandas por direitos</i>	<b>Conferência final</b>
<b>Roberto Kant de Lima</b> (Pró-reitor da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação)	<b>Jonatas Carvalho</b> (historiador UERJ)	<b>Maria de Lourdes da Silva</b> (professora de História da Educação na Faculdade de Educação da UERJ)	<b>Carolina Haber</b> (diretora de pesquisa da Defensoria Pública do Rio de Janeiro)	<b>Pedro Zarur</b> (Presidente da Associação Brasileira para Cannabis - ABRA Cannabis)	<b>Jorge da Silva</b> (Ex-chefe do Estado Maior Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro que hoje atua como
<b>Sérvio Túlio</b> (Vice-Diretor da Faculdade de Direito) <b>Thiago Renault</b> (Diretor da Agência de Inovação) <b>Napoleão Miranda</b> (Coordenador do PPGSD/UFF) <b>Frederico Policarpo</b>	<b>Virgínia Martins Carvalho</b> (professora no Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFRJ)	<b>Thiago Rodrigues</b> (professor no Departamento de Relações Internacionais do Instituto de Estudos Estratégicos da UFF)	<b>Margarete Brito</b> (Presidente da Associação de Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal-APEPI) <b>Emílio Figueiredo</b> (advogado da Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas - REFORMA)	<b>Ricardo Nemer</b> (advogado da REFORMA e membro da ABRA Cannabis) <b>Alexandre</b> (pai de paciente da maconha medicinal e membro da ABRA Cannabis)	professor-pesquisador visitante da UERJ e vice presidente da LEAP - Law Enforcement Against Prohibition)
(Professor do curso de Políticas Públicas UFF e Pesquisador do INCT-InEAC/UFF)	<b>Mediador:</b> Luana Martins (mestranda PPGSD/UFF)	<b>Mediadora:</b> Perla Alves (mestranda PPGSD/UFF)	<b>Mediadora:</b> Marina Cardoso (advogada da REFORMA e mestranda PPGSD/UFF)	<b>Mediador:</b> Marco Veríssimo (pós-doutorando CAPES)	

*Observações:*

**12:30h – 14h** : Almoço

**18h – 19h** : Lançamento do livro “Drogas, Políticas Públicas e Consumidores” de Beatriz Caiuby Labate, Frederico Policarpo, Sandra Lucia Goulart e Pablo O. Rosa (eds), 2016. Campinas: Mercado das Letras; SP, Núcleo Interdisciplinar sobre Psicoativos (NEIP).